

# Municipários Ativos

Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - Nº 11 - Fevereiro de 2012



## FEMERGS é instrumento de luta dos municipais

A Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FEMERGS atua para o fortalecimento das organizações sindicais e na defesa de melhores condições de trabalho para os servidores públicos municipais, através do debate permanente com os sindicatos, fornecendo subsídios que insiram, no contexto municipal, as conquistas alcançadas pelos trabalhadores públicos.

As conquistas na esfera pública traduzem-se em prestação de serviço de qualidade para o cidadão e na manutenção das políticas públicas que organizam a sociedade e garantem os direitos de todos.

A FEMERGS demonstra seu compromisso com as políticas sociais mantendo participação ativa nas campanhas que visam chamar atenção dos governos para a preservação do trabalho e da vida. Na busca por soluções, mantém diálogo com autoridades e organismos sociais. Filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e à Internacional de Serviços Públicos (ISP Brasil), a FEMERGS participou da fundação da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (CONFETAM) e faz parte da sua direção.

Anualmente, a Federação realiza o

Seminário de Qualificação do Servidor Público Municipal, debatendo temas ligados ao cotidiano dos servidores. Entre suas bandeiras de luta estão a construção da unidade dos municipais para a defesa dos planos de carreira, a valorização do salário mínimo e a garantia de uma política de recuperação do poder de compra e da perspectiva de ganho real para os trabalhadores.

### HISTÓRIA

Com a promulgação da Constituição de 1988, foi garantido o direito da organização sindical para os trabalhadores do setor público. No Rio Grande do Sul, iniciou-se a fundação de entidades sindicais dos municipais, que despertou a necessidade de uma organização da classe com representação estadual dos sindicatos. A realização, em 13 de agosto de 1993, do I Congresso dos Municípios do RS resultou na criação da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FEMERGS. Nesse mesmo dia, foi eleita e empossada sua primeira diretoria.

### ESTRUTURA

A Federação mantém 18 Coordenadorias Regionais. Representada por um Presidente, um Vice e um Secretário Geral, a FEMERGS organiza-se em secretarias específicas: Finanças, Formação, Comunicação, Equidade, Assuntos Jurídicos, Saúde e Segurança do Trabalho, Organização Política e Sindical e Assuntos Previdenciários.

A FEMERGS adquiriu sede própria, no centro de Porto Alegre. O espaço qualifica o trabalho desenvolvido pela federação, com local específico para pequenos seminários, reuniões de coordenadores regionais e atividades de formação. Ao mesmo tempo, mantém a sede histórica, em Santo Ângelo.



V Plenária Estatutária, realizada em Estrela, nos dias 10 e 11 de setembro



Municipárias participam da Marcha das Margaridas, em Brasília, nos dias 16 e 17 de agosto.



### SUORTE AOS SINDICATOS

A Federação auxilia e incentiva a criação e a organização dos Sindicatos de Municípios, fundamentais na defesa dos direitos dos trabalhadores. Através de seminários regionais e estaduais, a FEMERGS desenvolve a formação dos representantes sindicais. Os temas são preparados em conjunto com a coordenadorias regionais, respeitando as peculiaridades de cada região. Outras importantes ações são o suporte jurídico e a orientação na área de saúde e segurança no trabalho.

Se a sua cidade ainda não possui entidade sindical, entre em contato com a FEMERGS.

Saúde e combate ao assédio moral foram temas do 7º Seminário de Qualificação do Servidor Público Municipal, realizado nos dias 13 e 14 de abril, em Porto Alegre





Lançamento da Frente Parlamentar Gaúcha contou com representações de municipais de diversos estados brasileiros.

## RS cria sua Frente Parlamentar do Serviço Público

Seguindo uma das bandeiras de luta dos municipais, a FEMERGS articulou a formação da Frente Parlamentar Gaúcha em Defesa do Serviço Público Municipal, que funcionará nos mesmos moldes da Frente Parlamentar instalada na Câmara dos Deputados. O lançamento ocorreu no dia 21 de dezembro, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do RS, como uma das atividades da reunião nacional de diretores da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam) realizada em Porto Alegre, nos dias 20 e 21.

A Frente conta com o apoio inicial dos deputados estaduais Valdeci de Oliveira e Jeferson Fernandes, que se comprometeram em estruturar o funcionamento e a composição com os demais parlamentares. Seu principal objetivo

é debater e encaminhar políticas públicas que beneficiem os servidores municipais. A instalação oficial deve ocorrer ainda no primeiro semestre de 2012.

O evento foi prestigiado por secretários e coordenadores regionais da Femergs e presidentes de federações de municipais do Ceará, Alagoas, São Paulo, Espírito Santo, Brasília, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, além de líderes sindicais de outros nove estados. Representando a luta dos servidores, participaram a presidente da Femergs, Leive Dallarosa, o presidente da CUT/RS, Celso Woyciechowski, a presidente da Confetam, Maria Graça Costa, e a representante do ramo dos municipais na CUT, Junéia Batista.

### REUNIÃO DA CONFETAM

A reunião da Confetam, realizada em Porto Alegre, também tratou da agenda política dos municipais, com destaque para a realização do Congresso da Confetam e a participação no Congresso Nacional da CUT. A atualização do cadastro das entidades no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Campanha Salarial Nacional 2012 foram outras pautas do encontro.

A atividade descentralizada da Confetam tem o propósito de promover a integração, conhecendo a realidade dos representantes das diversas regiões do país.



### Presidente da FEMERGS, Leive Dallarosa

*“A Frente Parlamentar terá grande contribuição nas lutas da categoria pela valorização e qualificação. Precisamos construir uma sintonia de atuação, pautando o debate também no Poder Legislativo, afinal, é no serviço público municipal que se efetivam as políticas públicas e o atendimento ao cidadão. Agradeço a acolhida dos deputados à proposta de criação da Frente Parlamentar do RS. Articularam a formação em menos de 10 dias, numa clara compreensão da importância do setor público na transformação social.”*

### Deputado estadual Jeferson Fernandes

*“O serviço público sofreu muitos ataques na campanha pelas privatizações que assolou o país. Precisamos lutar pela sua qualificação e mantê-lo sob o controle público.”*

### Deputado estadual Valdeci de Oliveira

*“Entendemos que essa é uma tarefa importante e, por isso, nos propusemos a levar adiante esse tema. Eu fui prefeito de Santa Maria por oito anos e sei o quanto é fundamental o trabalho dos servidores públicos municipais. Espero que, ao final do trabalho, consigamos concretos encaminhamentos em prol da categoria”.*

### Presidente da CUT/RS, Celso Woyciechowsk

*“O servidor público municipal é o que tem as menores condições de trabalho, o menor salário e mesmo assim suporta a maior responsabilidade. São os municipais que levam as políticas públicas à comunidade. Parabéns a iniciativa da Federação e a acolhida dos deputados. Uma pauta inicial para Frente Parlamentar é a PEC que tramita no Congresso Nacional para estabelecer o piso mínimo para os trabalhadores do serviço público municipal. Lutamos para que o critério seja o salário mínimo nacional.”*

### Representante do ramo dos municipais na CUT, Junéia Batista

*“Precisamos irradiar o debate a partir dos Legislativos estaduais e trabalhar para criar frentes parlamentares também nas câmaras municipais. Convivemos com graves problemas de violação de direitos dos trabalhadores. Que esse ano possamos conquistar a regulamentação da Convenção 151 e, assim, fortalecer a atuação dos sindicatos.”*

### Presidente da Confetam, Maria Graça

*“A criação de Frentes Parlamentares Estaduais é uma agenda da Confederação para 2012. O sentido é encontrar soluções para problemas que são idênticos de norte a sul deste país. Parabéns a iniciativa dos municipais e dos deputados do RS, pois este é o primeiro estado a criar a sua frente parlamentar estadual.”*